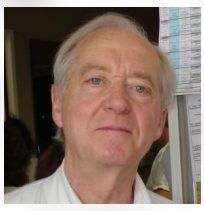

# † LUC PICARD (1937-2021)

Professor de Neuroradiologia na Faculdade de Medicina daNiversidade U de Nancy, França.
De treinamento neurologista é fascinado precocemente pela Neuro-Radiologia para a qual obtuvo de seu diploma de radiologista. Um dos discípulos de René Dinjean começou sua atividade em 1969, criando o serviço de Neuro-Radiologia Diagnóstica inicialmente e luego Terapeútica, doqual ele era Chefe até o momento de sua aposentadoria.

Pioneiro da Neuroradiologia Intervencionista em todo o mundo, criei uma verdadeira escola Nancyana" recebendo estudantes de todo o mundo. Desenvolveu uma carreira frutífera no diagnóstico e tratamento de patologias cerebrais vasculares, particularmente as malformações Arteriovenosas. Realizou mais de 400 palestras e 500 trabalhos publicados.
Juntamente com outros pioneiros, criei a reunião WIN (Working Group in Interventional Neuroradiology) para discussão de casos em 1980, sendo apenas 15 membros, que foi definitivamente estabelecido em Val D'Isere, França, a partir de 1982. Na verdade, nuestro GSANIT é inspirado nos princípios do WIN, ideia trazida para a América do Sul por Ronie Piske (QEPD), Luis Lemme-Plaghos, José María Modenesi e Marcio Sampaio entre outros alguns anos depois.

Membro fundador da Federação Mundial de Neuro-radiologia Intervencionista e Terapêutica (WFITN) era seu unico Miembro Honorario deste sociedad até a data de sua morte.
Fundador da Sociedade Europeia de Neuro-radiologia e da Sociedade Francesa de Neuro-radiologia foi seu Secretário-Geral e então Presidente. Membro fundador do Journal du Neuroradiologie em 1974, foi seu Editor-in-Chief de 1978 a 2002. Ele sempre lutou por uma Neuro-Radiologia unida, diagnóstica e terapêutica, dentro da Radiologia e Neurociências, além de apaixonado pela ética na medicina foi ele membro Fundador da Sociedade de Imagens Médicas-Legales em 1990.

Lembro-me que quando cheguei ao serviço dele em 1994, fiquei inicialmente impressionado com o respeito que ele transmitiu Pela manhã, ele cumprimentou os médicos residentes da equipe, os médicos estrangeiros, todos os paramédicos e secretários com um "Bonjour Monsieur ou Bonjour Madame". ¡Eele fazia isso todos os dias!
Era impressionante seu calor e preocupação com todos, por suas realidades, por sua situação acadêmica e econômica. Com uma sutileza muito diplomática, ele pediu para entender nossas situações pessoais e nos ajudar sempre que possível.

Toda a equipe mostrou-lhe respeito e quase devoção ao "MonsieurPicard, le Patron de Service", como o chamávamos. Era "seu "S ervicio e ele se sentiu responsável por "cada um" de nós.
Os pacientes vinham da França e de vários outros países semanalmente. Para sua atenção, o SecretárioM Adame Garbani organizou-os por semana. Lembro-me de quandoouvimos gritos nos corredores sabíamos que era semana italiana...
No "Block Operatoire" ele entrava em várias embolizacoes todos os dias e era um ritual do qual todos participamos, onde seu relógio permanecia, as proteções radiológicas que ele colocava, o fechamento de portas trancadas, e no momento de injetar a "cola", um silêncio total e telefones off-hook. A mesa de intervenção tinha que ter uma ordem perfeita em elementos, distâncias e posições destes. Mais de uma vez ele olhou para mim como dizendo "¿como é que você não sabe disso...? ", vêo que gerou em nós, seus assessores, um ataque de pânico.

Com tudo isso, sem saber, incutiu em nós ter uma ordem mental interna e externa que desenvolvemos ao longo dos anos, e que agora vê-la claramente, nos marcou em todas as nossas vidas.
Em 2002. Monsieur Picard foi o presidente do Simpósio Neuroradiológico, a maior honra que um neuroradiologista pode receber, e em um dos jantares tivemos que sentar untos. Estávamos falando sobre as motivações da vida e o valor psicoanalítico do desejo de alcançar objetivos. Foi um momento incrível. Ele tinha uma grande habilidade de aprofundar qualquer assunto de quase tudo, história, arte, política, ética, humanismo, etc. Após este congresso, ele foi nomeado "Chevalier da Legião de Honneur".
Para muitos de nós, seu "Attaches Etrangeres, Luc Picard era quase um pai, muito exigente, inovador, rigoroso, perfeccionista, honesto, amigável, humilde e de um humanismo raro nos dias de hoje em dia correndo. É um grande legado profissional e humano que nos deixa para as próximas gerações.

Tevah Castillo

José Tevah Castillo
Coordinador PNVS, Chile